

Publicado no DJE n. 116/2008, de 26/06/2008, p. 5 e 6.

## RESOLUÇÃO Nº 012/2008-PR

Alterada pela Resolução nº 023/2010-PR Revogada pela Resolução nº 023/2013-PR

Dispõe sobre o desempenho eventual de atividade de instrutor interno em treinamento para capacitação e desenvolvimento de pessoas, no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o projeto que institui a modalidade de Instrutoria Interna em Treinamentos para Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

CONSIDERANDO a decisão do Tribunal Pleno, em sessão administrativa realizada no dia 23 de junho de 2008.

#### RESOLVE:

Art. 1º O desempenho eventual de atividade de instrutor interno em treinamento para capacitação e desenvolvimento de pessoas, no âmbito âmbito do Poder Judiciário do Estado de Rondônia, far-se-á nos termos desta Resolução.

## CAPÍTULO I DO CADASTRAMENTO E SELEÇÃO

- Art. 2º Poderão cadastrar-se como instrutores internos profissionais com nível superior de escolaridade e/ou conhecimento técnico especializado, podendo ser:
- I servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário do Estado de Rondônia;
- II servidores titulares de cargos em comissão ou de funções gratificadas do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário do Estado de Rondônia;
  - III servidores cedidos de outros órgãos.
- Art. 3° A Divisão de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal DECAP, responsável pelo treinamento, capacitação e desenvolvimento de recursos humanos promoverá o cadastramento de instrutores internos para,



quando da realização de treinamentos, selecionar aquele que melhor atenda à consecução dos objetivos visados.

- Art. 4° Os candidatos a instrutores internos serão cadastrados nas áreas em que comprovadamente possuam o nível de escolaridade necessário e a especialização e/ou experiência profissional compatíveis.
- § 1° Quando houver mais de 1 (um) instrutor interno cadastrado para o mesmo treinamento, a seleção dar-se-á com base nos critérios relacionados, na seguinte ordem de prioridade:
- I doutorado, mestrado, curso de especialização de no mínimo 360 (trezentos e sessenta) horas ou de graduação em nível superior, nesta ordem de prioridade, na área de atividade do treinamento;
- II maior disponibilidade de tempo para exercer as atividades de Instrutoria Interna;
- III melhor avaliação como instrutor em cursos anteriormente ministrados;
- IV maior tempo de experiência como instrutor da matéria objeto de treinamento;
- V maior tempo de experiência profissional em atividades relacionadas ao evento a ser ministrado.
- § 2° O cadastro a que se refere o *caput* deste artigo será atualizado periodicamente, de acordo com as necessidades.

# CAPÍTULO II DAS RESPONSABILIDADES

- Art. 5° Compete ao instrutor interno apresentar à DECAP o programa do evento, especificando:
  - I Conteúdo programático e metodologia de ensino a ser aplicada;
  - II Critério para avaliação de aprendizagem;
  - III Instrumentos de avaliação de aprendizagem;
- IV Material didático-pedagógico e recursos instrucionais necessários;
  - V Total de horas-aula;
  - VI Número máximo de participantes por turma;
  - VII Relatório analítico sobre o treinamento.



## Art. 6° Compete à DECAP:

- I Coordenar a realização do evento;
- II Formar as turmas de treinandos, conforme Levantamento das Necessidades de Treinamento LNT:
  - III Prestar assistência ao instrutor interno:
  - IV Expedir certificados e relação de fregüência dos treinandos;
- V Acompanhar e controlar os dados de avaliação de aprendizagem dos treinandos e desempenho dos instrutores internos;
- VI Atestar a conclusão do evento realizado pelo instrutor interno e encaminhar o processo ao Departamento de Recursos Humanos DRH, para fins de pagamento;
- IX Reunir as informações necessárias ao planejamento do curso como : instalações, recursos instrucionais e materiais didáticos necessários à realização do treinamento.

## CAPÍTULO III DO HORÁRIO

- Art. 7º As horas-aula de cada instrutor interno limitar-se-ão ao máximo de 80h (oitenta horas) mensais, sendo que o instrutor poderá ministrar cursos durante sua jornada de trabalho diária, desde que o afastamento de suas funções não exceda a 40 (quarenta) horas mensais.
  - § 1º Considerar-se-á a hora-aula de 60 (sessenta) minutos.
- §2º Para fins do *caput* deste artigo, a Divisão de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal DECAP, comunicará formalmente à chefia imediata do servidor / instrutor, em prazo igual ou superior a 15 (quinze) dias anteriores, a data prevista para o início do treinamento.

## CAPÍTULO IV DO TREINAMENTO

**Art. 8°** A programação dos treinamentos a serem realizados pelos instrutores Internos observará as informações constantes do formulário LNT, que dará origem ao Cronograma Anual de Treinamento - CAT, elaborado pela DECAP.



**Art. 9º** O instrutor interno que, injustificadamente, faltar ao treinamento ou desistir de ministrar treinamento já divulgado perderá, pelo prazo de 2 (dois) anos, o direito de prestar futuros treinamentos.

Parágrafo único. A avaliação da justificativa apresentada pelo instrutor será de competência da Presidência deste Poder Judiciário.

## CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO

Art. 10. Após a realização de cada evento, o instrutor interno será avaliado pelos treinandos.

Parágrafo único. É facultado ao instrutor interno que o resultado de sua avaliação seja registrado em seus assentamentos funcionais.

Art. 11. É facultado à DECAP retirar do cadastro de instrutores internos aquele que obtiver avaliação de nível insuficiente e/ou fraco por pelo menos 51% (cinqüenta e um por cento) dos treinandos.

## CAPÍTULO VI DO PAGAMENTO

- Art. 12. O instrutor interno perceberá, por cada 20 horas-aula, o valor proporcional a 1 NS da Classe D. (Revogado pela Resolução nº 023/2010)
- § 1º O valor devido corresponde à retribuição pelo planejamento do evento, preparação e desenvolvimento de aulas, elaboração dos testes e avaliações que se fizerem necessários e preparação do material didático-pedagógico. (Revogado pela Resolução nº 023/2010)
- § 2º Ocorrendo a instrutoria com carga horária inferior a 20 horasaula, o pagamento será proporcional e corresponderá ao período de duração do curso. (Revogado pela Resolução nº 023/2010)
- § 3º O pagamento a que se refere este artigo não será incorporado aos vencimentos, à remuneração, proventos ou pensões, nem servirá de base de cálculo de qualquer outra vantagem. (Revogado pela Resolução nº 023/2010)
- § 4º O pagamento ao qual se refere o artigo 13 desta Resolução, será incluído em folha de pagamento, no mês subseqüente à conclusão do evento. (Revogado pela Resolução n. 023/2010-PR DJE n. 117 de 30/6/2010. Efeitos a partir de 1/8/2010). (Revogado pela Resolução nº 023/2010)



## CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 13. As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta dos recursos orçamentários do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.
- Art. 14. A contratação de eventos de capacitação e aperfeiçoamento com pessoas físicas ou jurídicas obedecerá à legislação vigente e ocorrerá quando da ausência de instrutores internos do Poder Judiciário com a necessária habilitação para a especialidade do treinamento.
- Art. 15. Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia.

Publique-se,

Registre-se,

Cumpra-se.

Porto Velho, 25 de junho de 2008.

Desembargadora Zelite Andrade Carneiro Presidente